

049

**CARACTERIZAÇÃO DA SUSCETIBILIDADE A ANTIBIÓTICOS DE STAPHYLOCOCCUS SPP, EM AMOSTRAS DE CONJUNTIVITES.** *Simone Andréia Molinaro, Iumara Concórdia Dorneles e Gertrudes Corção.* (Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

A existência de bactérias patogênicas multiresistentes se deve a aquisição de genes determinantes de resistência através de mecanismos de transferência gênica. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar as espécies de *Staphylococcus* encontradas em amostras de conjuntivite, quanto ao padrão de resistência a antibióticos, quanto a presença de plasmídeos de resistência e de verificar a existência ou não de transferência destes plasmídeos entre as espécies identificadas. As amostras foram coletadas no Laboratório de Microbiologia e Citologia Ocular do Departamento de Microbiologia, de pacientes com infecções oculares. As espécies de *Staphylococcus* foram identificadas através de provas bioquímicas, sendo que das 43 colônias isoladas, foram encontradas 30,23% de *S. aureus*, 32,56% de *S. epidermidis* e 13,98% de outras espécies de *Staphylococcus*. A suscetibilidade a antibióticos foi determinada por antibiogramas, método de difusão de Kirby-Bauer. Para a espécie patogênica, *S. aureus*, foi encontrado o seguinte padrão de resistência: Penicilina G, Ampicilina e Amoxicilina (100%), Ácido Nalidíxico (92,30%), Sulfonamida (84,61%), Canamicina (61,54%), Tetraciclina (30,77%), Carbenicilina (23,08%), Cloranfenicol, Eritromicina e Nitrofurantoína (7,69%). A próxima etapa deste trabalho será a extração de DNA plasmidial das espécies identificadas (patogênicas e não patogênicas), para verificar a presença de plasmídeos de resistência, e a caracterização destes através de clivagem com enzimas de restrição.